

## COLUNA DO HERÓDOTO

## Pede de volta



Heródoto Barbeiro (\*)

O presidente partiu para a viagem. Ia participar das negociações de paz que puseram fim ao genocídio conhecido mundialmente como Primeira Grande Guerra.

Os estrategistas usaram e abusaram da tecnologia para matar mais gente por um custo de morte mais em conta. Por isso espalharam gás de mostarda nas trincheiras. Soldados morreram como moscas. Com o final da matança irracional, cabia aos líderes a assinatura de tratados de paz para impedir que a humanidade caísse novamente em uma catástrofe como aquela.

Sonho meu...

Woodrow Wilson, presidente americano se apresentou em Paris para as negociações. Sua proposta de paz, os 14 pontos, era ridicularizada. Diziam as matracas, para organizar o mundo Deus precisou só de dez mandamento, Wilson inventou 14. Ele ficou na França por seis meses. Participou ativamente da assinatura de tratados, entre eles o de Versalhes. Foi ele quem propôs a fundação da Liga das Nações, o pré projeto da ONU.

E quem governou os Estados Unidos durante esse longo período? Ele. Mesmo sem a internet o presidente governou e não passou o poder para o vice. Trump fez o mesmo no Fórum Econômico em Davos.

O avião presidencial foi impedido de pousar. A pista não era suficiente para o "Sucatão", um velho Boeing da antiga Varig. Teve que pousar em Fortaleza. De lá a comitiva de 63 pessoas partiu de carro e avião particular para Mombaca a terra natal do presidente. Paes de Andrade era o presidente. O titular era José Ribamar, conhecido pela alcunha de José Sarney, que tinha viajado para o Japão.

Na ausência de um vice, as-

sumiu o presidente da câmara. No dia 24 de fevereiro, às 4 da manhã, de 1989, a furiosa começou a ensaiar o hino nacional para saudar o presidente em exercício. Durante um dia Mombaca se transformou na capital do Brasil.

Passar o cargo para o vice ou para o próximo na linha de sucessão se tornou um acontecimento inusitado. Mesmo sem estar escrito na constituição que isso tem que ocorrer, ninguém perde essa oportunidade de passar para a história, com direito a foto com a faixa presidencial, e um monte de compinchas amontoados atrás de sua excelência. Tudo pago com o dinheiro do digníssimo contribuinte.

A maldição, ou melhor, a tradição continua. Claro que não vai haver transmissão de poder se o presidente de plantão dar um pulinho no mercosul. Mas se for a Davos na Suíça, são outros 500. Temer, para escapar da má avaliação do seu governo e de sua figura, tocou com comitiva para a Europa. Agora sim era necessário assumir um vice. Imagine se ele toma um porre e resolver ficar por lá. Mentirinha.

O vice é novamente o presidente da câmara, o deputado Rodrigo Maia, carinhosamente chamado de 'Bolinha', e perigosamente de 'Botafogo' na lista da Odebrecht. O que fazer para entrar para a história? Maia fez uma doação, não do seu bolso, é claro. Mandou R\$800.000,00 do nosso bolso para ajudar na restauração da Basílica da Natividade, em Belém, Israel. Além da inusitada troca de comando do país em cada viagem presidencial, o cidadão é obrigado a esquecer que o Brasil é um país laico e o dinheiro público não deve e não pode auxiliar uma religião, seja ela qual for. Ainda bem que há em andamento uma ação popular para que ele devolva o nosso dinheiro do próprio bolso. Ou pede de volta o que deu.

(\*) - É âncora e editor chefe do Jornal da Record News - canal aberto de notícias.

## Auditoria nas urnas no dia da votação

José Cruz/ABR



Medida pode aumentar a transparência do processo.

Para aumentar a confiança da sociedade na segurança das urnas eletrônicas, a Justiça Eleitoral deve permitir uma nova auditoria nas máquinas, além das que já existem. A ideia é auditar as urnas antes do início da votação, no mesmo dia do pleito. Representantes de partidos políticos e de integrantes da sociedade civil - que questionam a segurança das urnas - vão escolher zonas eleitorais para, no dia da votação, verificar se as urnas estão íntegras e se não foram violadas.

O secretário de TI do TSE, Giuseppe Janino, ressaltou que a medida vai aumentar a transparência do processo. "Vai ser possível agora, algumas

horas antes da eleição, abrir a urna e verificar se os dígitos verificadores estão iguais aos que publicamos na internet. É uma forma de o cidadão normal verificar todos os programas que estão inseridos na urna", explicou.

Segundo o responsável pela tecnologia da informação do tribunal, a própria urna já verifica sozinha se as informações estão íntegras e, caso não estejam, ela deixa de funcionar automaticamente. A diferença é que agora membros da sociedade e dos partidos poderão verificar pessoalmente a inviolabilidade das urnas. A ideia é que se faça uma verificação por amostragem (ABR).

# Grupos pedem união entre as mulheres contra assédio durante o carnaval

A sororidade, palavra que significa a união feminina baseada no apoio mútuo, solidariedade e empatia, se torna ainda mais importante durante as festas de carnaval, quando muitos casos de assédio são contabilizados a cada ano

Diversas campanhas pelo Brasil pedem o fim do assédio no carnaval e, sobretudo, estimulam as mulheres a se apoiarem para curtir a data sem transtornos. A preocupação não é à toa. Entre o carnaval de 2016 e 2017, os casos de violência sexual contra mulheres registrados pela Central de Atendimento à Mulher (Disque 180) aumentaram 88%.

Uma das iniciativas deste ano é a campanha #AconteceuNoCarnaval, que vai atuar em cidades como Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, João Pessoa, Campina Grande e Ouro Preto. "Orientamos as mulheres para que fiquem atentas umas às outras, porque pode ter alguém precisando de socorro, de ajuda e, muitas vezes, sem conseguir verbalizar isso", diz a mobilizadora Madalena Rodrigues.

O grupo vai distribuir "fitinhas da sororidade" durante a folia, para identificar mulheres dispostas a ajudar em situações de abuso ou violência. Também estão sendo colados cartazes pelas cidades, com frases da campanha contra o machismo e o assédio



Campanhas vão combater assédio a mulheres durante o carnaval.

e em favor da liberdade das mulheres. "Sabemos que não é um problema específico do carnaval. A falta de respeito, a violência contra as mulheres existe todos os dias do ano. Mas como o carnaval é uma festa conhecida pelas brincadeiras, pela liberdade, muita gente confunde e acaba da forma que a gente não quer e está combatendo", diz Madalena.

Em vídeos e fotos publicados nas redes sociais, a campanha dá algumas orientações para as mulheres durante o carnaval. "Se o cara está incomodando a mina, forçando beijo, passando a mão, segurando pelo braço, chame as amigas e faça um escândalo. Não é não!", diz um dos vídeos. Outro diz para prestar atenção a casos de agressão. "Tá rolando briga, cenhina ou violência com a mina na tua frente? Não ignore, que tal meter a colher e ajudar a mulher?" (ABR).



## Homem finge ser mulher e vence Miss Cazaquistão

Alina Alieva, de 22 anos, derrotou outras quatro mil candidatas e chegou na etapa final do concurso de beleza "Miss Virtual Cazaquistão 2018". No entanto, para a surpresa dos juizes do evento, a moça era, na realidade, um homem. A verdadeira identidade de "Alina Alieva" é Iley Dyagilev, um modelo cazaque que conseguiu enganar os organizadores do evento e toda a web do país para chegar na final do concurso.

Segundo Dyagilev, a ideia de se passar por uma mulher no concurso começou após uma conversa com os amigos, que questionaram a atual beleza feminina por "parecerem idênticas e adotarem os mesmos estilos". Quando chegou na final, o modelo percebeu que a falsa identidade tinha chegado "longe demais" e resolveu revelar sua verdadeira identidade.

Os organizadores do concurso, que foi suspenso após o anúncio, disseram que ficaram "chocados" com a revelação de Dyagilev. Mesmo chegando a final se passando por "Alina Alieva", Dyagilev foi removido da competição e substituído por Aikerim Temirkhanova, de 18 anos (ANSA).

## FAO pede US\$ 1 bilhão para combater fome em 26 países

Os conflitos e os desastres naturais fizeram aumentar as necessidades humanitárias em 2018, razão pela qual a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) pede US\$ 1,06 bilhão para assistir 26 países. A agência solicitou em um comunicado que os doadores renovem seu apoio financeiro este ano e permitam o financiamento de ações para ajudar mais de 40 milhões de pessoas que dependem da agricultura de subsistência nesses países.

Concretamente, se pretende restaurar rapidamente a produção local de alimentos e melhorar a nutrição com o fornecimento de sementes e outros insumos agrícolas, proteger o gado, melhorar a gestão dos recursos como a terra e a água, e distribuir dinheiro para que as famílias possam comprar alimentos de forma imediata. As últimas estatísticas da ONU assinalam que a fome aumentou no mundo, até afetar 815 milhões de pessoas, principalmente pela intensificação da violência e



Criança somali em um campos para deslocados em Qardho.

da mudança climática.

O diretor de Emergências da FAO, Dominique Burgeon, assegurou que em 2017 a rápida resposta humanitária permitiu salvar milhões de vidas, mas outros tantos milhões de pessoas "seguem no limite da inanição". Burgeon acrescentou que a recuperação da agricultura é "fundamental" para combater a fome e "abrir uma via para a resiliência em meio a crises humanitárias".

Entre os países com maior insegurança alimentar apare-

cem o Iêmen, com mais de 14 milhões de pessoas em crise ou emergência; a Síria, com 7 milhões passando fome de forma severa; a República Democrática do Congo, com 6 milhões; e o Sudão do Sul e a Somália, ambos com 5 milhões na mesma situação. No ano passado a fome assolou algumas regiões do Sudão do Sul, embora tenha sido contida a tempo, e representou uma ameaça séria no Iêmen, na Síria e no Nordeste da Nigéria (ABR/EFE).

## Cartórios deverão informar prefeituras sobre quantidades de nascimentos

O Projeto de Lei 8659/17, em tramitação na Câmara dos Deputados, determina que os cartórios informem às prefeituras, a cada fim de semestre, a quantidade de certidões de nascimento registradas. O projeto altera a Lei de Registros Públicos e foi apresentado pelo deputado Aureo (SD-RJ).

O objetivo, segundo ele, é preparar os municípios para a demanda por políticas públicas, como vagas em creches, berçários e postos de saúde. Com base nas informações sobre



Aureo: objetivo é preparar os municípios para a demanda por políticas públicas, como vagas em creches, berçários e postos de saúde.

nascimentos, o deputado disse que as cidades poderão até "vetorizar" as políticas, investindo em localidades com maior taxa de nascimento.

"Países como a França já adotam modelo semelhante, que permitirá estruturar o atendimento das crianças", disse Aureo. "O maior aliado do gasto público eficiente é, sem sombra de dúvida, o planejamento eficaz". O projeto será analisado em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171 FAX: 3107-2570

www.netjen.com.br